



DESEMPENHO PRODUTIVO DE NOVILHOS DE CORTE NELORE E CRUZADOSLEITEIROS EM LOTAÇÃO ROTACIONADA SUPLEMENTADOS COM LISINA PROTEGIDA

Janaina Sales de Araújo, Guilherme Costa Venturini, Ronaldo José Canedo Júnior & Cayque Emmanuel de Oliveira

Introdução: A proteína tem fundamental importância na nutrição de ruminantes para fornecimento de aminoácidos e como fonte de nitrogênio para síntese de proteína microbiana. Com base nisso, a PB (proteína bruta) da dieta possui uma parte degradável no rúmen (PDR) e outra parte de proteína não degradável no rúmen (PNDR), sendo seus percentuais a depender do valor energético da ração e da exigência do animal. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar desempenho produtivo de novilhos de corte Nelore e Cruzados Leiteiros em engorda, mantidos em lotação rotacionada de Panicum maximum cv. Mombaça e Brachiaria brizantha cv. Xaraés (MG-5) e os efeitos da inclusão de lisina protegida em rações contendo milho e uréia para animais em semi-confinamento a pasto. **Metodologia:** O experimento foi conduzido na Fazenda JJ, localizada no município de Ouro Preto do Oeste – Rondônia, entre os meses de agosto a outubro de 2018. Utilizouse 340 novilhos Nelore e 180 mestiços Holandês-Gir distribuídos aleatoriamente entre as duas estratégias de suplementação. Foram formados dois lotes de grupo controle contendo 160 Nelores (G1) e 90 mestiços Holandês-Gir (G2). Os demais animais (270) formaram o grupo com lisina protegida também contendo dois lotes com 180 Nelores (G3) e outro com 90 mestiços Holandês-Gir (G4). A área experimental destinada aos animais Nelore foi constituída de oito piquetes de 37 ha/piquete, formados com Panicum maximum cv. Mombaça e Brachiaria brizantha cv. Xaraés (MG-5). A área experimental destinada aos animais cruzados leiteiros foi constituída de quatro piquetes de 37 ha/piquete, formadas pelas mesmas forrageiras citadas acima. Após análise morfológica das pastagens realizada em cada lote de animais, pode-se excluir a probabilidade da interferência da forragem nos resultados. A cada animal destinou casualmente dois suplementos concentrados, contendo ou não três gramas por kg de peso vivo de lisina protegida. Para o grupo controle foi administrado ração concentrada composta por milho integral moído, uréia e mistura mineral contendo 14% de Proteína Bruta. Para o Tratamento, a ração foi composta por milho integral moído, uréia, 3 gramas.kg⁻¹ de lisina protegida e mistura mineral contendo 14% de Proteína Bruta. **Considerações:** Com o presente trabalho pode-se concluir que a inclusão de lisina protegida na dieta de novilhos Nelore e mestiços criado no sistema intensivo com capim Panicum maximum cv. Mombaça e Brachiaria brizantha cv. Xaraés (MG-5) não seria interessante para animais da raça Nelore e mestiço devido os mesmos não alcançarem maiores ganhos de peso diários.

Palavras-chave: Alimentação; Aminoácido; Digestão; Metabolismo; Ruminantes.